

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## ACÇÃO MICROPARASITÁRIA EM HOSPEDEIROS AQUÁTICOS DE INTERESSE ECONÔMICO DA AMAZÔNIA

Talyta Beatriz Xavier Ferreieira<sup>1</sup>; Edilson Rodrigues Matos<sup>2</sup>

1. Bolsita PIBIC, Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ Instituto de Saúde e Produção Animal, e-mail: [talytaxavier@hotmail.com](mailto:talytaxavier@hotmail.com);
2. Orientador, Instituto de Saúde e Produção Animal/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [edilson.matos9@gmail.com](mailto:edilson.matos9@gmail.com).

### RESUMO

O estudo de microrganismos parasitos em hospedeiros aquáticos de interesse econômico na Amazônia, sejam eles peixes, moluscos e crustáceos, segue a linha do projeto de microparasitologia da fauna amazônica. Estes microrganismos se encontram normalmente presentes no meio ambiente, parasitando o corpo e os órgãos dos animais, e uma situação de estresse, como alterações ambientais, podem carregar em desequilíbrio entre hospedeiro-parasito-ambiente, acentuando a susceptibilidade de enfermidades infecciosas e parasitárias, podendo ocasionar a redução do tamanho ou da sobrevivência do hospedeiro, ou ainda serem transmitidas ao ser humano constituindo-se um problema de saúde pública. O objetivo do trabalho é apresentar resultados encontrados durante a atuação desse projeto. Os espécimes analisados são provenientes de vários municípios do Estado do Pará, e geralmente são transportados vivos e/ou resfriados até o Laboratório de Pesquisa Carlos Azevedo (LPCA / UFRA-Belém). Quando vivos, antes das análises são anestesiados com MS222 na concentração de 50mg/L (CEUA - UFRA 013/2014). Os exemplares são examinados sob estereomicroscópio e os órgão e tecidos, após determinação de parasitismos, são preparados para as técnicas de Microscopia de Luz (ML), Microscopia Eletrônica de Transmissão (TEM) e de Varredura (MEV) e de Biologia Molecular. Os espécimes foram coletados em ambiente marinhos e estuarinos capturados no município de Maracanã. A espécie coletada nome vulgar de caraoquinha (*Stellifer stellifer* (Bloch, 1790)). Nessa espécie foram encontrados dentre os filós de parasitos, o Cnidaria (subfilo Myxozoa) com destaque para o *Kudoa* sp. na musculatura, além de uma espécie de microparásita ainda não identificado na bexiga urinária, e encontrados também plasmódios não identificados na vesícula biliar. Tendo em vista todas essas ocorrências de parasito na fauna estudada, acreditamos que seja imprescindível o conhecimento dos agentes patogênicos e seu tipo de resposta tecidual nos hospedeiros. Assim como a comprovação por meio dos trabalhos científicos quanto a problemática relacionada a sanidade, visto que alguns animais infetados e, portanto, portadores de enfermidades, quando ingeridos pelo humano, poderão causar transtornos provocando mal-estar como náuseas, vômitos e até quadro diarreico. Por fim, por meio dos resultados pretendem-se dar parcelas de conhecimentos aos órgãos nacionais e internacionais, demonstrando uma parte do grau de sanidade dos organismos presentes nesses recursos hídricos da região amazônica.

**PALAVRAS-CHAVE:** parasito; pescado; organismos aquáticos.

<https://youtu.be/Ao5BfIYhYOQ>